



Centro de Educação Superior do Norte Goiano
Rua 06 esq. com 01, n.º 21, Setor Leste, 76.550-000, Porangatu-Goiás.
Portaria de Autorização nº. 65 de 16 de Janeiro de 2009

**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO
FACULDADE DO NORTE GOIANO (FNG)**

**PROJETO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012
CPA**

**Porangatu - GO
2012**

DIRETOR PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Celmar Laurindo de Freitas

DIRETORA ACADÊMICA

Maria Luiza Gomes Vasconcelos

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

Eduardo Moreira Marques

Coordenador da CPA e Representante da Coordenação dos cursos

Luzinalva Alves dos Santos Silva

Representante do Corpo Docente

Celmar Laurindo de Freitas

Representante da Mantenedora

Valéria Rofino dos Santos

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Muriel Carvalho da Silva

Representante do Corpo Discente

Julio Cesar Tófolo

Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 HISTÓRICO DA FACULDADE DO NORTE GOIANO	5
3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SINAES).....	7
4 OBJETIVOS.....	9
4.1 Objetivo Geral.....	9
4.2 Objetivos Específicos	10
5 ESTRATÉGIA	10
6 METODOLOGIA	11
7 CRONOGRAMA.....	13
8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	13

APRESENTAÇÃO

No mundo inteiro a Educação Superior tem demonstrado ao longo dos dois últimos séculos a sua capacidade de provocar mudanças e induzir as sociedades à construção da cidadania e diminuição das desigualdades sociais. Do mesmo modo, a Educação Superior tem se deparado, internacionalmente, com grandes desafios e enfrentado muitas dificuldades relacionadas principalmente a questões como: o financiamento das instituições, a equidade de condições para o ingresso e permanência dos estudantes nos cursos, a qualificação dos atores envolvidos, docentes, discentes técnicos-administrativos e gestores, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos, o destino dos egressos, dentre outros.

Vários debates se estabelecem com o intuito de assegurar ao ensino superior sua pertinência como instrumento do desenvolvimento social e econômico, na perspectiva da melhoria do bem-estar da humanidade. O ensino superior deve fazer os esforços necessários a fim de buscar os apoios indispensáveis no Estado e na Sociedade para o desenvolvimento, melhoria e continuidade de suas atividades e, por outro, deve ao mesmo tempo se esforçar para tornar conhecido o que faz em seu interior.

Isso exige que os estabelecimentos voltados para a Educação Superior produzam necessariamente informação que possa ser veiculada em linguagem compreensível e acessível tanto para os que integram a Instituição quanto para a sociedade em geral, de forma que sua difusão pública assegure a transparência em todas as ações realizadas por essas instituições.

Os debates sobre o tema da avaliação da Educação Superior têm indicado a necessidade de avaliarmos a qualidade da formação oferecida e dos serviços prestados à comunidade. Têm também indicado a importância de compreendermos a avaliação como um mecanismo que leve em consideração as expectativas da sociedade e as relações que se estabelecem entre estas e os objetivos propostos pela instituição.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade do Norte Goiano - FNG compreende que para que a avaliação ocorra de modo eficiente o desenvolvimento que vise melhorar a qualidade da educação superior e dar suporte aos atores responsáveis pelo seu desenvolvimento, ou seja, dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e sociedade em geral.

A faculdade compreende, ainda, que avaliar implica, fundamentalmente, em conferir as informações do ensino, da pesquisa, da extensão para a prestação de importantes serviços sociais na nossa cidade. A avaliação nesta perspectiva nos permitirá não apenas coletar os dados atuais para conhecermos e darmos a conhecer o que fazemos, mas mostrar quais os avanços conquistados e quais as barreiras ainda não transpostas.

Com a autoavaliação a FNG, conseguirá prestar ao SINAES qualquer exigência legal, como um fator fundamental para a garantia da qualidade daquilo que a Instituição oferece, das demandas que lhe são apresentadas e como garantia para o seu crescimento e sobrevivência no futuro.

Por fim, entende-se que a avaliação institucional é um processo contínuo de aperfeiçoamento e melhoria institucional, em que os resultados devem ser utilizados para o planejamento da gestão institucional e, também, para a prestação de contas à sociedade no que se refere à formação acadêmico-científica, ética e política dos seus discentes, à produção e socialização de conhecimentos e promoção do avanço da ciência, da tecnologia e da cultura.

2 HISTÓRICO DA FACULDADE DO NORTE GOIANO

A Faculdade do Norte Goiano (FNG) é um estabelecimento isolado e privado de ensino superior, com sede a Rua 06, nº 21, esquina com Rua 01, Centro, CEP: 76.550-000, Porangatu, Goiás, telefone: (62) 3367-1090, e-mail: contato@facporangatu.com.br e site www.facporangatu.com.br, foi credenciada e

autorizada a oferecer serviços educacionais pela Portaria MEC de Autorização n. 65 de 13/01/2009, publicada no D.O.U. em 14/01/2009.

A FNG ministra os Cursos de Administração, Enfermagem e Farmácia. O curso de administração foi reconhecido pela Portaria MEC nº 346 - 03/06/2014, curso de enfermagem foi reconhecido pela Portaria do MEC nº 664 – 12/12/2013 e o curso de Farmácia foi autorizado pela Portaria MEC nº 15 – 15/01/2009, cursos estes ministrados sob a forma presencial em regime semestral.

A constituição da FNG decorreu do firme ideal de criar na região de Porangatu uma Instituição de Ensino com uma proposta educacional centrada da formação do homem de bem, ou seja, garantir e prover formação de qualidade para o desenvolvimento econômico e social da região sem perder de vista a integralidade do ser humano.

Para sua existência e execução de suas finalidades educacionais, a FNG conta com a sua entidade mantenedora, o Centro de Educação Superior do Norte Goiano (CESNG).

O CESNG é uma pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária, de natureza educacional, cultural e social, de prazo indeterminado, representada pelo Contrato Social, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52202220195 em 10/08/2005, tendo sede e foro na cidade de Porangatu, Estado de Goiás.

Ele tem a finalidade de promover adequadas condições econômicas e financeiras para o funcionamento da FNG e é representado pelo seu presidente fundador.

Para alcançar suas finalidades e objetivos, a FNG tem como missão:

Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

Com o objetivo de atender as demandas do ensino superior na região de Porangatu, a faculdade construiu 2.156 m² de área, permitindo a instalação de amplas salas de aulas e laboratórios visando à implantação dos Cursos de Administração e Enfermagem.

Portanto, a Faculdade do Norte Goiano é hoje uma das principais instituições de ensino superior na região norte goiano. Para o cumprimento de suas

finalidades, conta com um quadro de funcionários administrativos/técnicos e professores qualificados, para o cumprimento de sua missão.

Esta Unidade de Ensino atua dentro de uma ótica competitiva, buscando a maximização na utilização dos recursos logísticos, materiais e humanos, com o compromisso de corresponder à demanda da sociedade da região e a satisfação dos clientes em seus requisitos básicos. Alinhada com a política adotada pelo Centro de Educação Superior de Porangatu (CESNG), sua mantenedora, a Faculdade busca, de forma sistemática, adaptar-se às transformações do contexto econômico e social, contribuindo para o desenvolvimento do Estado e do País.

3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SINAES)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo geral construir um sistema nacional de avaliação da educação superior, articulando regulação e avaliação educativa, de responsabilidade compartilhada do Estado e das instituições.

As finalidades do SINAES, além da regulação e supervisão da educação superior, são: promover a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais (SINAES, 2004).

Na legislação são apontados como princípios fundamentais:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1-Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e

articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:

(a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de 1º de setembro de 2004;

(b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

2-Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

3-Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

Dentre os diferentes instrumentos que constituem o SINAES (2004) tem posição central, enquanto elemento organizador da coerência do conjunto, a *Avaliação Institucional*. Esta se organiza a partir de três aspectos:

A) o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES enquanto objeto de análise juntamente com ensino-pesquisa-extensão, administração, responsabilidades e compromissos sociais, formação, etc. Dentre as dimensões, obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

B) o conjunto dos professores, alunos, funcionários e membros da comunidade externa como sujeitos da avaliação;

C) os processos avaliativos seguindo os procedimentos institucionais e fazendo uso da infraestrutura da própria instituição.

A *avaliação institucional*, segundo o SINAES, organiza os diferentes instrumentos avaliativos a partir de um princípio de integração, articulando os diferentes estudos, reflexões e valorações em função da compreensão global da IES.

Constitui a *avaliação institucional* o processo de autoavaliação (*avaliação interna*) complementado com a *avaliação externa*.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Realizar a autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),
(62) 3367-1090 contato@facporangatu.com.br www.facporangatu.com.br

visando identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria da sua qualidade.

4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição.
- ✓ Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- ✓ Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- ✓ Produzir conhecimentos sobre a atual situação da FNG, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- ✓ Divulgar as informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade.
- ✓ Acompanhar as ações oriundas do processo de autoavaliação institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

5 ESTRATÉGIA

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para desenvolver este Projeto de Autoavaliação foi de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a FNG e em suas ações, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para:

- a) Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- b) Definir e assumir compromissos coletivos;
- c) Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- d) Organizar os diversos segmentos da Instituição para participar do processo de autoavaliação em cada dimensão, articulada pela coordenação da comissão.

Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico administrativo e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

6 METODOLOGIA

Considerando os pressupostos que embasam a avaliação institucional e os objetivos propostos neste Projeto, a comissão tem como método de trabalho seminários, estudos, reuniões e debates para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação Institucional.

A CPA propôs instrumentos, submetidos à análise da comunidade acadêmica, dentre os quais questionários, previamente testados, que serão aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Na avaliação docente pelos discentes será avaliado o grau de satisfação com relação às questões propostas relacionadas aos docentes e à disciplinas de acordo com a seguinte escala: Excelente; Ótimo; Bom; Regular; Insuficiente. A tabulação dos dados de avaliação docente pelos discentes será realizada, de um modo geral, nas turmas onde ministraram aulas.

A autoavaliação do discente será uma avaliação da Instituição considerando aspectos como a missão da Instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica, o acervo e as referências bibliográficas, os laboratórios de informática e específicos, os serviços prestados pelos diversos órgãos da faculdade, a política de atendimento aos discentes, o sistema de registro acadêmico, os serviços prestados por terceiros e as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Na avaliação das disciplinas realizadas pelos docentes e sua autoavaliação serão realizadas de uma forma geral. Os docentes avaliarão aspectos como a missão da instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica, o acervo e as referências bibliográficas, os laboratórios de informática e específicos, os serviços prestados pelos diversos órgãos da faculdade, a política de atendimento aos

discentes, o sistema de registro acadêmico, os serviços prestados por terceiros, as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, políticas de carreira e capacitação docente e diversos aspectos relacionados aos colaboradores da FNG tais como responsabilidade, assiduidade, qualidade do trabalho, planejamento, organização, execução das atividades desempenhadas, iniciativa e capacidade de decisão.

Na avaliação dos técnicos administrativos da FNG, serão avaliados aspectos como a missão da instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica para as atividades administrativas, os serviços prestados por terceiros, as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, políticas de carreira e capacitação dos técnico-administrativos.

Na autoavaliação serão aplicadas questões de diversos aspectos, tais como responsabilidade, assiduidade, qualidade do trabalho, planejamento, organização, execução das atividades desempenhadas, iniciativa e capacidade de decisão.

A tabulação dos dados serão feitos de forma tradicional e no relatório optaremos por apresentar os resultados gerais obtidos, sem identificar o nome dos docentes e técnico-administrativos avaliados. Na sequência, os dados serão tabulados e colocados sob a forma de gráficos, para auxiliar a análise por parte dos pesquisadores e a emissão do relatório final.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES/MÊS	JUNHO 2012	JULHO 2012	AGOSTO 2012	SETEMBRO 2012	OUTUBRO 2012	NOVEMBRO 2012	DEZEMBRO 2012	JANEIRO 2013	FEVEREIRO 2013
Planejamento e Sensibilização da comunidade Acadêmica									
Desenvolvimento/Diagnóstico – documentos da Instituição PDI, PPC e demais documentos.									
Discussão e Elaboração dos questionários para a realização da pesquisa.									
Autoavaliação realizada pela comunidade acadêmica da FNG.									
Tabulação dos dados coletados na autoavaliação.									
Reavaliação interna - balanço crítico do papel social na comunidade e do desempenho obtido no processo de autoavaliação institucional.									
Finalização do relatório final da autoavaliação.									
Divulgação do relatório final para toda comunidade acadêmica.									

8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.